

Fantasmas assustam Congresso

O Congresso Nacional tem as suas histórias de fantasmas. O ex-senador Áureo Mello (PMDB-AM) chegou a colecionar casos, relatados por antigos funcionários que juravam ter ouvido vozes e até mesmo algo muito parecido com uma sessão normal de trabalho conduzida por políticos já falecidos.

A "descoberta" ocorreu por acaso. Um servidor contou ao senador e aos colegas que cumpria com a sua função de vistoriar os recintos do Senado e de apagar as luzes quando foi surpreendido pelo barulho que vinha do plenário. Ficou surpreso porque ninguém lhe avisara que haveria uma sessão extraor-

dinária tarde da noite. Curioso, entreabriu a porta e qual não foi sua surpresa ao constatar que os senadores eram outros, utilizavam ternos de modelo antigo e óculos pince-nez.

O ex-senador Áureo Mello contou que também ele, quando deixava seu gabinete tarde da noite, costumava presenciar um colega caminhado encurvado no corredor, trajando uma espécie de fraque. Mello disse que nunca teve coragem de se apressar para caminhar ao lado da figura que, na sua opinião, era nada mais nada menos que o ex-senador Rui Barbosa rememorando os seus dias de parlamento.

